



## CARTA DA EDITORA

Prezados colegas leitores e pesquisadores,

**É** com um sentido reconhecimento e satisfação pela realização de um time que lhes apresentamos o quarto volume da Revista Brasileira de Direito do Petróleo, Gás e Energia (RBDP), da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A RBDP tem conquistado gradativamente o seu espaço no cenário das publicações da área, prezando sempre pela qualidade de seus textos e firmando-se na solidez e pró-atividade de seus colaboradores. A Revista tornou-se um verdadeiro portal, que sinaliza uma intensa produção jurídica acadêmica na UERJ de temas ligados ao petróleo, gás e energia. Em sua fase inicial, concebida pelos primeiros partícipes do Programa de Recursos Humanos nº 33 (PRH-ANP/MCT nº 33) da Agência Nacional do Petróleo, a Revista serviu como contraponto institucional e criação de marco de referência da produção do próprio programa do petróleo, que já completa mais de uma década.

Muitas são as dificuldades encontradas para publicar um periódico hoje em dia, sobretudo no Direito do Petróleo, Gás e Energia. Contudo, contamos com os esforços perenes de nossos membros, colaboradores e alunos de graduação e pós-graduação para a manutenção da produção de um conteúdo voltado não só para a academia, mas também para o mercado, dada a profunda imbricação entre ambos.

Por essa razão, devemos comemorar por termos conseguido fechar o quarto volume da Revista, considerando, inclusive, algumas das diversas exigências determinadas pelo sistema QUALIS/CAPES. O grande passo ora simbolicamente

ampliado, com a utilização das ferramentas tecnológicas mais modernas, permitiu abrir a Revista para autores de diversas procedências, inclusive do exterior. Tal abertura é coerente com a aceitação de participação no corpo editorial de professores de instituições de renome do exterior. Essa diversidade faz com que nos tornemos receptivos para a congregação das mais diversas opiniões e pareceres nesse campo tão rico, porém com tão pouca produção acadêmica.

Aos demais editores, avaliadores, autores e colaboradores, fica aqui o nosso sincero agradecimento! Especial destaque deve ser dado ao trabalho incansável dos editores Ely Caetano Xavier Junior e Emilia Lana de Freitas Castro, que viabilizaram a virada qualitativa e novo patamar da RBDP.

Já é realidade a disseminação do periódico nos principais centros de pesquisa do mundo, feita por nossos membros e potencializada presença de professores de instituições estrangeiras. Ademais, é motivo de nossa alegria ver o entusiasmo de jovens autores, apenas iniciados na profissão ou ainda graduandos, tão interessados na área e já com o anseio, conosco compartilhado, de se aventurar na produção acadêmica, enriquecendo seus currículos, mas acima de tudo, contribuindo para o fomento do debate e criação de uma massa crítica em áreas tão relevantes que nos propomos constantemente a encorajar.

Nesta edição, tratamos de questões atuais, estabelecendo sempre paralelos entre a realidade brasileira e o cenário internacional, como é o caso do artigo de Matheus Linck Bassani, sobre: “O Direito da Concorrência e a Energia Renovável: Promoção do Desenvolvimento na União Europeia”.

Tema recorrente é relativo às Plataformas Marítimas, a ser discutido nos artigos “A Natureza Jurídica das Plataformas Marítimas – Um Estudo da Indústria Offshore” de Alexandre Sales Cabral Arlota e Camila Mendes Vianna Cardoso e no artigo “Plataforma Marítima – Espécie de Embarcação Para Fins de Imposto de Renda Retido na Fonte” de Juliana Cândido Campos, abrangendo este último questões relativas ao Direito Tributário.

Outro tema a ser debatido é o das Joint Ventures, com foco no novo regime de partilha, no artigo de Alberto Lopes da Rosa: “Da Concessão à Partilha: Análise das Joint Ventures no Setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil”.

Mais uma vez o Direito Tributário se faz presente e Juliana Visentin Ferreira Marreco e Eliza Fernandes Couto debruçam-se sobre aspectos envolvendo o REPETRO: “REPETRO: Aspectos da Renovação do Regime Para os Bens Principais e Acessórios e Seus Desafios no Cenário da Indústria”.

Por fim, dois artigos tratam de questões regulatórias envolvendo a ANP: “A Manutenção das Competências Regulatórias da ANP no Novo Arranjo Institucional do Pré-Sal”, de Leonardo Oliveira da Silva e “Gás Não Convencional: Novos Horizontes Regulatórios”, de autoria de Ilana Zeitoune e Marilda Rosado de Sá Ribeiro.

Sendo assim, restam-lhes apenas, prezados colegas, aventurarem-se pelos nossos trabalhos e divulgá-los, sempre reforçando o convite para nos contemplar com as suas produções. Desejamos uma leitura proveitosa e encorajamos a submissão de artigos e reflexões para as próximas edições!

Cordialmente,

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilda Rosado de Sá Ribeiro

Editora-chefe